



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAUBAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
CNPJ:13.750.982/0001-80

Autor¹: Dyckson Renny Hage Ramos- coord. Imunização
Coautores: Marinalda da Paixão e Kewin Dylé Chaves Franco

1- Tema : Pela Reconquista das Altas Cobertura Vacinais Município de Itaubal

2 - INTRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO:

O município de Itaubal do Pírim está situado ao leste do Estado, aproximadamente 112 (cento e doze) quilômetros da capital, Macapá. Itaubal tem uma população residente de 5.730 habitantes, sua área territorial é estimada em 1.623 km². Banhada pelo Rio Amazonas ao leste e sul, e fazendo fronteira com Macapá ao norte e oeste, possui diversas comunidades rurais e de povos tradicionais. O acesso ao município envolve transporte fluvial e terrestre, através do Rio Amazonas e de suas estradas totalmente pavimentadas (IBGE, 2022). As principais fontes econômicas de Itaubal são agricultura, pecuária e extrativismo vegetal. A pecuária se baseia em rebanhos bubalinos, bovinos, equinos e ovinos. O extrativismo vegetal está voltado para a extração de madeira, sendo as principais espécies: andiroba, pau mulato, cedro e virola. A pesca artesanal tem papel fundamental para alimentar a população no município, bem como a agricultura é de subsistência, com culturas diversificadas. Famosa pelas festividades de São Benedito (padroeiro de Itaubal) e São Sebastião (padroeiro da comunidade Carmo do Macacoari) que além de mobilizar a comunidade inteira, ainda contam como atrativo cultural (PMI, 2024)

A baixa densidade demográfica e a alta quantidade de municipais moradores na região de floresta e ribeirinha torna as ações de vacinação mais difíceis e dispendiosas acarretando no não atingimento das metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Este fato ficou evidente ao analisarmos as coberturas vacinais no ano de 2022.

Neste interim, a FIOCRUZ juntamente com as secretarias municipais de saúde do estado implementaram o Plano de Reconquista de Altas Coberturas vacinais (PRCV), no qual houve um planejamento para executar ações contundentes e eficazes para alcançar as metas.

O maior desafio para atingir as metas estava relacionada na dificuldade da população em deslocar-se para os serviços de saúde, além da dificuldade dos agentes comunitários de saúde realizarem o monitoramento da situação vacinal das crianças. E para realizar a busca ativa temos a dificuldade orçamentária e logística, haja visto que temos mais de 12 comunidades ribeirinhas, sendo algumas de difícil acesso e algumas comunidades em região de floresta com a mesma dificuldade de acesso.

Além disso, quando realizada a busca ativa temos a problemática da não continuidade da vacinação nos meses subsequentes o que acarreta novamente no atraso vacinal e em baixa cobertura, ou seja, um além de realizar a busca ativa temos que fazer o monitoramento da continuidade das vacinações realizando o mapeamento dos faltosos para novamente fazer a busca ativa para alcançar aquela criança que por ventura não foi vacinada.

3 – DESCRIÇÃO DOS PROBLEMAS ENFRENTADOS:

As maiores problemáticas enfrentadas para alcançar a meta das coberturas vacinais são: acesso difícil as comunidades de floresta e ribeirinha devido a barreiras geográficas como rios, afluentes e florestas que dificultam o deslocamento dos profissionais com os insumos até as comunidades; condições climáticas adversas, como fortes chuvas que podem tornar ainda mais desafiadora a logística; desafios culturais e linguísticos, que dificultam a comunicação sobre a importância da vacinação, e também a baixa procura da população a respeito da imunização.

Para superar os desafios e alcançar altas coberturas vacinais foi essencial investir em estratégias contundentes como uso de embarcações de diferentes tipos (barcos, lanchas, canoas) para o transporte da equipe e das vacinas, implementação de campanhas educativas sobre a importância da vacinação para a prevenção de doenças, fortalecimento da estrutura de saúde nas áreas ribeirinhas por conta das dificuldades de acesso, capacitação de todas as equipes envolvidas no processo de vacinação, desde o ACS até aos profissionais dos serviços gerais, e principalmente a estimulação da população para envolvimento nas ações de vacinação com o objetivo de alcançar as metas no ano de 2023.

4 – RELATO DA EXPERIÊNCIA E SEUS RESULTADOS:

Ao analisarmos as coberturas vacinais em Itaubal no ano de 2022 detectamos a necessidade de planejar estratégias para superar os desafios identificados com o objetivo de aumentarmos a cobertura vacinal em nosso município. Para tanto aderimos ao PRCV e realizamos o mapeamento das microáreas, juntamente com a verificação de cadernetas de vacinação de crianças menores de 2 anos na área urbana e em 12 comunidades ribeirinhas totalizando 249 crianças. A partir disso, iniciamos o monitoramento mensal presencial e/ou remoto da situação vacinal dessas crianças. Cabe ressaltar, que concomitantemente ao mapeamento realizamos a capacitação dos agentes comunitários de saúde para realizar a busca ativa e monitorar a situação vacinal das crianças.

No decorrer de 2023 as estratégias foram implementadas realizando a mobilização da equipe de saúde utilizando embarcações para o deslocamento até comunidades remotas incluindo adaptações para contornar as barreiras geográficas. Além disso, contatamos os líderes

comunitários para mobilizarem a população a aderirem as ações de vacinação.

Foram realizadas diversas ações, dentre elas foram realizadas quatro nas comunidades ribeirinhas onde conseguimos fazer a busca ativa de 100% das comunidades. Nesse período começamos a utilizar o censo vacinal e monitorar efetivamente e mapear os não comparecimentos. Observamos que no primeiro mês de monitoramento identificamos 38 crianças que não compareceram para a vacinação e com a busca ativa reduzimos consideravelmente o número de não comparecimento. A estratégia utilizada foi orientar os pais sobre a importância da vacinação para a prevenção das doenças e para monitorarem as datas agendadas no cartão de vacinas para as próximas doses a fim de que a criança completasse o esquema vacinal.

Com as estratégias implementadas conseguimos reduzir para 02 não comparecimento para vacinação, porém foram de crianças que já não residiam no município. Ao verificar resultados satisfatórios ampliamos as estratégias para adolescentes menores de 16 anos a fim de monitorar o esquema vacinal de HPV.

Os resultados foram satisfatórios, pois conseguimos levar os serviços de saúde até a população de comunidades longinhas e diminuir o número de crianças com atraso na imunização. Percebemos o efeito positivo nas ações de orientação dos pais sobre a importância da vacinação e conseguimos alcançar as metas de vacinação, bem como proporcionar um atendimento humanizado para o público.

5 – CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O censo vacinal foi usado pra fazer o levantamento das crianças abaixo de 2 anos ,que tinha grande evassão por conta dos pais, com isso conseguimos reduzir o numeros de faltosos e,conseguimos ter exito e ampliarmos o censo para os adolescentes menores de 16 anos.

Os objetivos foram alcançados com sucesso ampliando o acesso aos serviços de saúde para a população de comunidades remotas, além de proporcionar atividades educativas para informar a população e principiamente qualificar as equipes pra poder levar um atendimento humanizado para essa população.

Mas cabe ressaltar, que os desafios para realizar as ações nas áreas ribeinhas são enormes desde risco de acidentes com as embarcações por conta da situação climática até acidentes com animais peçonhentos. Porém, a equipe tem a sensação de dever cumprido com o alcance da alta cobertura vacinal.